



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

ATENDIMENTO À SAÚDE À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDA NO PROJETO DESPERTAR

Adriellen Oliveira Branco, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
adriellen.branco2012@gmail.com

Kaylane Prado Mourão Costa dos Anjos, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
kaymourao15@gmail.com

Jairo Maia França, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
jairo.franca@saolucas.edu.br

A população em situação de rua apresenta agravos na sua saúde física e mental, bem como encontra grandes dificuldades em acessar os serviços básicos assegurados pela Constituição brasileira vigente. Assim, ao considerar que o seu estado de vulnerabilidade e risco social proeminente, interfere no seu acesso a uma saúde integral digna e autossuficiente, entendendo qual a importância de se ter um olhar de cuidado e responsabilidade acerca de circunstâncias extremas as quais essa população é atravessada, sujeita a contaminação de diversas doenças, com feridas expostas, entre outros agravantes, o presente projeto- realizado em grupo como atividade acadêmica da matéria de Projeto de Extensão III do Centro Universitário São Lucas, a qual tinha por objetivo o desenvolvimento das potencialidades das comunidades escolhidas pelos alunos- visou proporcionar cuidados médicos a essa comunidade, de forma a corroborar, através de uma atuação humanizada, a partir das ações realizadas no Centro Espírita Irmão Jacob com o já vigente Projeto Despertar, onde são oferecidas atividades que proporcionam para essa população um momento para rodas de conversa que possa abarcar as suas vivências; alimentação nutritiva e uma higienização, com direito a corte de cabelo e à aparar a barba. Segundo dados da SEMASF, em 2021, participaram dele 60 pessoas e estima-se que 55 (91,7%) sejam do gênero masculino e 5 (8,3%) sejam do gênero feminino. Vale ressaltar que não foram abarcados nesta estatística os indivíduos que, mesmo estando em situação de vulnerabilidade e tendo acesso a esse projeto, não encontram-se em situação de rua. Para tanto, a partir de visitas realizadas ao local, observou-se a infraestrutura- havendo nela uma cozinha; um refeitório aberto; uma ala de banheiros para a higienização; salas com temáticas específicas, utilizadas



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

em outros projetos do local; uma sala de reunião; uma sala climatizada, com cadeira odontológica instalada; outra sala igualmente climatizada com uma mesa clínica, uma mesa usual e um armário em seu recinto; e um pátio cimentado- praticou-se a escuta durante as rodas de conversa, bem como fora realizado diálogos com os voluntários, e, a partir disso, verificou-se a falta da realização de atividades voltadas à saúde física desses sujeitos. Dessa forma, no intuito de fazer uma colaboração com atores em potencial, foram realizadas reuniões com uma modalidade de serviço de política pública, a equipe do Consultório na Rua, ao mesmo tempo em que tratativas foram conversadas com as coordenações dos cursos de medicina e biomedicina do Centro Universitário São Lucas, bem como foi feito um combinado com uma Liga Acadêmica, vinculada à instituição de ensino mencionada, a qual visitou o local e deu uma resposta positiva quanto à prática da atividade pretendida pelo grupo, culminando na criação de um cronograma e na organização da sala para atendimento, entretanto, não foi possível continuar a parceria. Simultaneamente, foram contatados profissionais já atuantes na área de medicina e que outrora já haviam atuado como voluntários no Projeto Despertar. Dito isso, foi possível estabelecer parceria com dois médicos voluntários, ficando estabelecida a dinâmica na qual um deles ficou responsável pelos atendimentos de forma semanal e o outro de forma quinzenal. Logo nas duas semanas iniciais de atuação dos médicos, foram atendidas demandas relacionadas à saúde de 27 pessoas, sendo elas 17 mulheres e 10 homens. Das mulheres atendidas, 12 são idosas (> 60 anos) e cinco estão em situação de rua, tendo entre 30 e 45 anos– todas adictas de substâncias psicoativas. Em relação aos homens, possuem entre 25 e 60 anos, encontram-se em situação de rua e fazem uso indiscriminado de álcool e/ou outras drogas. No percurso deste trabalho acadêmico, foi possível constatar, em conversas com os voluntários do local e com a população atendida, a importância da implementação da nova atividade, porque, além de se tratar de uma demanda já existente nesta comunidade, esses indivíduos encontram dificuldade de atendimento nos serviços públicos de saúde. Dessa forma, gerou-se a reflexão acerca da abrangência das políticas públicas, bem como da dicotomia existente entre quem é cidadão daquele que é olhado e tratado como um na sua execução, pois tal comunidade apresenta dificuldades teve acesso a um atendimento que não a invisibiliza e/ou hipervisibiliza através de um projeto de iniciativa privada (filantrópica) quando ele deveria ser proporcionado com qualidade no exercício dessas ações governamentais. Diante do exposto, é possível concluir que os objetivos do presente trabalho acadêmico foram alcançados, conseguiu-se



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

implementar ao Projeto Despertar a atividade pretendida; dado os atravessamentos no decorrer da realização deste, foi possível acompanhar os atendimentos em apenas duas semanas antes do encerramento da matéria, entretanto, por um dos integrantes ser voluntário no local o grupo mantém-se ciente das práticas realizadas e sobre a perduração do que foi iniciado.

Palavras- chave: Saúde. População em Situação de Rua. Projeto Despertar.